

## **ROTEIRO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA DE PROJETOS RELACIONADOS AOS DEMAIS TEMAS**

*O termo de referência (TR) a que se refere este documento deve ser elaborado em folha tamanho A4 (210 mm x 297 mm), entrelinhamento (espaçamento entre linhas) 1,5 fonte Arial, tamanho 11, margens: superior, 3,0 cm; inferior, 2,0 cm, direita, 2,0 cm e esquerda, 3,0 cm; e, número máximo de 40 páginas, incluindo-se anexos e apêndices. As margens e entrelinhamento definidos acima visam facilitar a encadernação da documentação junto aos órgãos públicos responsáveis pela análise, e acompanhamento das propostas, bem como visa atender aos requisitos da ABNT NBR 14.724<sup>1</sup>.*

*Todas as tabelas, quadros, gráficos, figuras, fotografias ou imagens deverão ser identificadas, enumeradas e legendadas, conforme o caso. No corpo destes elementos poderá ser utilizada fonte Arial tamanho nove, ou outro tamanho que o proponente julgar mais conveniente, contanto que seja garantida a legibilidade da mesma.*

*As referências e fontes consultadas, citadas explícita ou implicitamente no texto deverão seguir os padrões ditados nas normas ABNT vigentes.*

*O termo de referência deverá obedecer as disposições gerais deste anexo, bem como apresentar a estrutura de itens e subitens relacionados o Quadro I:*

**IMPORTANTE:** *O projeto não deve ser encadernado, as folhas devem ser colocadas em pasta com grampo de dois furos.*

*As cópias digitais do projeto a que se refere o inciso XV do artigo 15 da deliberação que estabelece as diretrizes e os critérios para aplicação dos recursos do FEHIDRO destinados ao CBH-LN, deverão ser fornecidas em dois formatos um editável, e outro, de igual teor, em arquivo PDF (Portable Document Format – Formato de Documento Portável), para facilitar a distribuição via correio eletrônico das mesmas entre os membros designados para a sua avaliação. Estas cópias devem apresentar todo o teor do projeto, incluindo-se os formulários dos anexos do Manual de Procedimento Operacional (MPO) FEHIDRO, certidões, e demais documentos relacionados nos incisos I a XV do artigo 12 da referida deliberação.*

---

<sup>1</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed., Rio de Janeiro, 2006. In SILVA & da SILVEIRA. **Apresentação de trabalhos acadêmicos**: normas e técnicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.



*Conforme a natureza dos objetivos e ações da proposta, o proponente poderá, quando julgar pertinente, justificar sucintamente os motivos da não inclusão dos itens no Termo de Referência de sua proposta apresentados no Quadro I.*

**Quadro I. Estrutura obrigatória do Termo de Referência**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
1.	<b>APRESENTAÇÃO DO PROJETO</b>
1.1.	<i>Capa ou página de rosto, constituída por:</i>
1.1.1.	<i>Título</i>
1.1.2.	<i>Localização geográfica</i>
1.1.3.	<i>Duração (meses)</i>
1.1.4.	<i>Nome da Entidade Proponente e Parceiros</i>
1.1.5.	<i>Valores e Modalidade de Empréstimo</i>
2.	<b>RESUMO</b>
3.	<b>APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE E PARCERIAS</b>
3.1.	<i>Histórico e experiência da instituição proponente</i>
3.2.	<i>Parcerias envolvidas para o desenvolvimento do projeto</i>
4.	<b>DIAGNÓSTICO</b>
5.	<b>JUSTIFICATIVA</b>
6.	<b>OBJETIVO</b>
6.1.	<i>Objetivo geral do projeto</i>
6.2.	<i>Objetivos específicos</i>
7.	<i>METAS (etapas necessárias à obtenção dos resultados)</i>
8.	<b>ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO DO EMPREENDIMENTO</b>
8.1.	<i>Público Alvo</i>
8.2.	<i>Comunicação e divulgação dos resultados</i>
8.3.	<i>Indicadores de Resultados</i>
9.	<b>RISCOS À EXECUÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIA DE MINIMIZAÇÃO OU EQUACIONAMENTO</b>
10.	<b>PLANILHA DE ORÇAMENTO</b>
11.	<b>CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO</b>
12.	<b>EQUIPE TÉCNICA</b>
13.	<b>BIBLIOGRAFIA e FONTES CONSULTADAS</b>

*Para a orientação dos tomadores, apresentamos a seguir descrição sucinta dos itens do Quadro I.*

## **1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

*A apresentação do projeto é uma página resumo da proposta, ao longo da qual é realizada uma apresentação sucinta e objetiva da organização tomadora, sua experiência e relação com os objetivos da proposta, parceiros, valores envolvidos, principais aspectos metodológicos (forma por meio da qual o tomador atingirá os resultados pretendidos), os principais resultados a serem atingidos pelo projeto, e os valores (FEHIDRO, Contrapartida e Total).*

*Destaca-se que é fundamental a apresentação de INDICADORES e DADOS NUMÉRICOS que demonstrem os resultados concretos a serem obtidos com a execução do projeto, auxiliando os responsáveis pela análise do projeto no âmbito da UGRHI 03, e posteriormente os Agentes Técnicos FEHIDRO quanto às dimensões e ao potencial transformador do projeto.*

### **1.1. Capa ou página de rosto**

*Trata-se da primeira folha, servindo de proteção externa do termo de referência, e contém dados essenciais para a identificação do projeto, a instituição proponente, o título e subtítulo (se houver). Neste modelo é constituída pelas seguintes subitens:*

#### **1.1.1. Título do projeto**

*Deve ser sucinto, claro e objetivo, e indicar a ação e o local (bacia/sub-bacia) em que será implantado. Deverá situar-se aproximadamente no meio da folha, em seu sentido vertical (em letras maiúsculas, tamanho 11, centralizadas, negritadas, e com entrelinhamento 1,5)*

#### **1.1.2. Localização Geográfica**



*Nome da sub-bacia hidrográfica ou município onde as ações do projeto serão executadas. O tomador deverá procurar a Secretaria Executiva do CBH-LN a fim de que esta o auxilie a gerar de um mapa ou carta georreferenciada da área a ser atendida pelas ações e resultados da proposta.*

### **1.1.3. Duração**

*Indique, em meses, o tempo de execução prevista para o projeto.*

*Exemplos: 06 meses, 12 meses (para projeto de um ano), 18 meses (para projetos com duração de um ano e meio)*

### **1.1.4. Nome da Entidade Proponente/Parceiros**

*Deve ser identificada a instituição que responderá pela solicitação do recurso. No caso de instituições parceiras na execução do projeto, estas, se necessário, deverão também ser mencionadas na capa, abaixo da entidade responsável pela apresentação da proposta ao CBH-LN.*

### **1.1.5. Valores e Modalidade de Empréstimo**

*O proponente deverá mencionar o valor de recurso do FEHIDRO solicitado, o valor de contrapartida e o total (financiado mais contrapartida).*

## **2. RESUMO**

*Apresentar uma síntese das ações a serem executadas: o problema, a demanda, a estratégia de solução e os ganhos (resultados) previstos. Sugere-se que o resumo não seja superior a 500 (quinhentas) palavras.*

## **3. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE E PARCERIAS**

*A instituição proponente é a pessoa jurídica que apresenta o projeto. Deve justificar porque é a tomadora para aquele projeto e qual a experiência que tem na área e os resultados já alcançados em outras oportunidades, destacando a aptidão da entidade em desenvolver trabalhos semelhantes ao proposto, a sua equipe e a capacidade para coordenar.*

### **3.1. Histórico da instituição proponente e parcerias**

*Relate sucintamente os objetivos da fundação/criação da instituição, quem são os fundadores (quando for o caso), quais seus principais propósitos, ações e projetos executados, quais seus principais parceiros institucionais e público alvo.*

*Caso a instituição proponente tenha um histórico muito amplo, deverão ser apresentadas apenas as informações que guardam relação direta com o tema e objetivos do projeto.*

*O objetivo desta seção é dar ao analista uma visão do porque do envolvimento a instituição com o projeto, e qual sua experiência em ações equivalentes ou similares.*

### **3.2. Parcerias envolvidas**

*Instituição parceira é toda pessoa jurídica, que por meio de termo de parceria, colabora para o desenvolvimento do projeto, agregando valor, conhecimento, experiência, ou até mesmo recursos financeiros, materiais, humanos, instalações, e de serviços.*

*Podem ser parceiros: instituições governamentais, tais como órgãos da administração pública Federal, Estadual, ou Municipal, órgãos públicos ambientais, ou privados de ensino, pesquisa e extensão, e outras instituições civis.*

*Caso sejam constituídas parcerias para auxiliar na execução das ações, é imprescindível descrever o papel de cada uma no projeto e como elas irão contribuir para tal. Desse modo, serão avaliadas a capacitação técnica e a experiência de trabalho da proponente, bem como de suas parceiras, especialmente no que diz respeito a seu potencial de sucesso na implementação da proposta.*

*IMPORTANTE: em qualquer um dos casos acima, deve ser apresentado nos anexos da cópia completa do TR, documento que comprove haver entre os dois parceiros um entendimento, onde são estabelecidos através de seus termos as responsabilidades e valores envolvidos com relação a serviços prestados, materiais e recursos humanos cedidos para o desenvolvimento do projeto. Caso haja previsão de doação de equipamentos adquiridos, deverá ser preenchido o Termo de Compromisso de Cooperação e Doação de Bens Móveis e Imóveis, Anexo XIII do MPO.*

## **4. DIAGNÓSTICO**

*O diagnóstico deverá indicar o problema ou carência que a proposta de empreendimento visa resolver, dissertando objetivamente sobre:*

- *o problema/demanda e seu fator gerador (causa);*
- *os efeitos sobre o meio ou sobre a gestão do meio ambiente e do desenvolvimento urbano;*

- *a área de abrangência questão;*
- *tempo de existência da questão;*
- *a proposta do projeto soluciona ou mitiga o problema;*
- *as medidas que já foram adotadas para resolver ou minimizar a questão, seja pela própria instituição proponente, por outras instituições atuantes na região ou localidade ou pelo poder público. Neste caso, elas também deverão ser identificadas como resultados alcançados.*

*O diagnóstico deverá incluir dados quantitativos e qualitativos e, sempre que possível, as respectivas referências bibliográficas e outras fontes de informação utilizadas.*

*É necessário indicar as condições sociais, culturais, políticas e econômicas da área de influência do projeto, bem como os fatores externos que possam influenciar positiva ou negativamente no desenvolvimento dos trabalhos.*

## **5. JUSTIFICATIVA**

*A justificativa deve responder à pergunta por que executar o projeto? A resposta deve ser dada através de dados, indicadores e informações apresentadas no diagnóstico, que comprovam a existência do problema que o projeto se propõe a solucionar.*

*Neste item é avaliada a pertinência da implementação da proposta pelo FEHIDRO, tendo em vista seus princípios gerais e linhas temáticas.*

*Portanto, a JUSTIFICATIVA se aplica a todos os projetos, independente do tema e de seus objetivos gerais e específicos.*

*Deve-se ter em mente que o objetivo do CBH-LN é conceder os recursos aos projetos que tragam benefícios para a gestão dos recursos hídricos; deve, portanto, o proponente identificar claramente como o projeto contribuirá para a conservação, preservação ou recuperação da qualidade e quantidade de água, e do meio ambiente da UGHRI 03 – Litoral Norte.*



*Sugere-se neste item as seguintes estratégias de abordagem:*

- *Descrever a situação existente e que pretende enfrentar e transformar e quais os elementos que têm contribuído para a sua manutenção;*
- *Caracterizar o problema a ser enfrentado;*
- *Incluir informações sobre o contexto histórico e quais elementos contribuíram para sua configuração atual;*
- *Incluir informações abordando aspectos diversos, tais como: dimensão e disposição geográfica, contexto cultural, social econômico;*
- *Os principais atores locais (comunidade) regionais, estaduais, tanto do setor público como para a sociedade civil;*
- *Descrever o que o projeto agregará em termos de alteração dos problemas, agindo em suas causas, devendo para isso enumerar, qualificar e quantificar as alterações e melhorias esperadas como resultado do projeto;*
- *Descrever de forma objetiva as ações que serão desenvolvidas e como cada uma delas se relaciona com os objetivos e metas;*
- *Identificar as potencialidades e limitações locais que condicionam as decisões tomadas no âmbito do projeto;*
- *Priorizar a sustentabilidade, através do uso de recursos naturais renováveis, humanos, tecnológicos, e serviços locais, evitando-se custos com deslocamento e transportes, e também como forma de aproveitar as potencialidades locais, gerando emprego e renda para a população local;*
- *Identificar as qualidades ou características da realidade local e do público atendido que poderão contribuir para que as ações planejadas alcancem os resultados esperados; e,*
- *Considerar também as limitações e aspectos que põem em risco ou geram obstáculos à execução da proposta.*

## **6. OBJETIVO**

*O objetivo deve refletir os propósitos do projeto e demonstrar os resultados e a situação esperada ao final de sua execução. Portanto, sua descrição deve ser clara e realista.*

*Além disso, o objetivo deve ser passível de ser alcançado por meio das metas e atividades propostas no projeto.*

### **6.1. Objetivo geral do projeto**

*O objetivo geral é aquele que focaliza e sintetiza a transformação global que se pretende promover na situação enfrentada pelas ações do projeto.*

*Exemplos: a implantação de um sistema alternativo de abastecimento de água para atender à determinada comunidade de um bairro ou mesmo de uma fração deste bairro, que não será atendida pela concessionária pública (e que também não possua restrições de ordem legal), ou então, um projeto envolvendo um programa de ações para o desenvolvimento de multiplicadores de educação ambiental.*

### **6.2. Objetivos específicos do projeto**

*Os objetivos específicos são aqueles relacionados aos diversos elementos que se pretende trabalhar e cujas transformações individuais contribuirão para a alteração global da situação enfrentada. Estão necessariamente articulados ao Objetivo Geral.*

*Pode-se dizer que os objetivos específicos são desmembramentos das ações que no seu conjunto configuram o Objetivo Geral da proposta.*

*Para facilitar, sugere-se listar no máximo 6 (seis) objetivos específicos do projeto, preferencialmente em uma ordem hierárquica de importância, com indicadores quantitativos e qualitativos dos resultados esperados com cada um (mensuração), as atividades que serão implementadas para sua consecução e os períodos de realização dessas atividades (cronologia).*

*Aproveitando um dos exemplos citados no item 6.1 – Objetivos Gerais. No caso da implantação de um sistema alternativo de abastecimento, os objetivos específicos seriam:*

- a) Mobilização e sensibilização de moradores para adoção de uma solução condominial para apropriação do sistema, e, posteriormente, para organização e manutenção de sua operação;*
- b) Realização de levantamentos planialtimétricos;*
- c) Lançamento de rede de distribuição e ligação das edificações a serem atendidas pelo sistema;*
- d) Treinamento e capacitação dos responsáveis pela manutenção e operação do sistema após a conclusão do projeto.*

## **7. METAS**

*As metas dizem respeito às etapas necessárias para se atingir aos objetivos definidos anteriormente. Elas necessariamente devem ser:*

- Mensuráveis: apresentarem indicadores quantitativos;*
- Específicas: devem ater-se a fatos externáveis e concretos;*
- Temporais: indicarem um prazo para sua realização;*
- Alcançáveis: serem factíveis, realizáveis;*
- Significativas: guardarem correlação entre os resultados a serem obtidos e o problema a ser solucionado ou minimizado.*

*Utilizando-se do exemplo da implantação do sistema de solução alternativa para abastecimento, teríamos as seguintes metas*

- a) Mobilização e sensibilização da população: realização de 04 oficinas comunitárias ao longo de 02 meses, para apresentação do projeto, e coleta de adesões;*



- b) Realização de levantamentos planialtimétricos ao longo de 02 meses, demarcação do terreno, etc.*
- c) Construção de um ponto de captação e de uma estação de tratamento de água ao longo de 03 meses;*
- d) Lançamento de 500 metros de tubulação e realização de 100 ligações ao longo de 6 meses;*
- e) Treinamento de 05 moradores ou técnicos para operação e manutenção do sistema ao longo de 01 mês.*

*Nota-se que nestes exemplos há sempre a quantidade de recursos ou pessoas que serão mobilizados ou atendidas, e, um prazo para sua execução.*

*Uma meta que não apresente um indicador que possa ser quantificada em alguma unidade física, nem possa ser previsto o tempo para que ela seja executada, não é meta. É apenas uma boa intenção*

*IMPORTANTE: o CBH-LN não possui recursos suficientes para financiar boas intenções. Portanto, ele prioriza os recursos para resultados tangíveis!*

## **8. ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

*Um projeto pode ser considerado bem elaborado quando tem sua estratégia bem definida e clara, demonstrando de forma lógica como os objetivos serão atingidos. O sucesso de qualquer projeto normalmente está fundamentado em três pilares:*

- *a metodologia de gerenciamento mais adequada para a natureza da intervenção pretendida, isto é, o como executar aquilo que se pretende alcançar.*
- *o envolvimento e participação da sociedade (público alvo) no projeto – experiências bem sucedidas no âmbito do Litoral Norte têm demonstrado que os projetos devem propor solucionar problemas e questões que o seu público alvo identificou previamente como prioridade;*
- *a experiência da equipe técnica e no amadurecimento institucional da instituição proponente e de suas parceiras.*

*Nesta seção, deve-se, portanto, apresentar a descrição detalhada das etapas e técnicas a serem utilizadas para a execução do projeto, bem como as quantidades e características dos recursos materiais, tecnológicos e humanos que serão empregados em cada uma delas.*

*O texto deverá demonstrar, de forma ordenada e lógica, a distribuição das metas e de suas atividades no tempo e no espaço, sendo que o proponente deve indicar na descrição:*

- *como serão executadas e gerenciadas as atividades;*
- *quais os indicadores de resultados serão gerados;*
- *de que forma o tomador se comunicará com seu público alvo, com o CBH-LN, e fará a divulgação dos resultados junto a dois públicos;*
- *quais as estratégias de continuidade das ações após a execução do projeto.*

### **8.1. Público alvo**

*O proponente deve identificar o perfil das pessoas a serem beneficiadas e atendidas pelo projeto, e de que forma isso ocorrerá ao longo do desenvolvimento do projeto.*

**a) Perfil do público atendido**

*No Quadro II são apresentados exemplos ilustrativos de como o tomador deve procurar identificar os públicos a serem atendidos pelo projeto, e que forma ele será atendido (atividade), bem como a quantidade de pessoas que serão beneficiados ou atendidos direta ou indiretamente.*

*Quadro II: Exemplo de perfil de público e nº de atendidos*

<i>Público</i>	<i>Atividade</i>	<i>Nº de atendidos diretamente</i>	<i>Nº de atendidos indiretamente</i>
<i>Professores de escolas públicas e privadas</i>	<i>Curso de introdução à questão ambiental</i>	<i>30</i>	<i>1200</i>
<i>Monitores de Ecoturismo</i>	<i>Oficina de Ecoturismo</i>	<i>15</i>	<i>750</i>
<i>Moradores do Bairro X não atendidos pelo sistema público de esgotamento sanitário.</i>	<i>Implantação de sistema de coleta e tratamento de esgotos</i>	<i>300</i>	<i>1500</i>

No primeiro exemplo, supõe-se que o projeto vise a formação de professores para atuarem como multiplicadores de conhecimentos e atitudes para o uso correto de recursos hídricos e naturais. Estes professores, em média, ministram aula para 40 alunos, e vão replicar os conhecimentos adquiridos. Desta forma, o público atendido indiretamente é calculado  $30 \times 40 = 1.200$  alunos.

No segundo exemplo, suponha a implantação de um programa de ecoturismo, prevendo-se a formação de 15 monitores, e, que ao longo de um ano, cada um atenderá em média 50 turistas. Neste caso, os turistas serão o público indiretamente atendido. O total é estimado em  $15 \times 50 = 750$  turistas.

No último exemplo, suponha que um bairro possua em torno de 1.500 habitantes, e a poluição causada por 300 moradores em uma área que não possua ainda sistema de esgotamento sanitário, esteja poluindo um curso d'água, afetando a qualidade desta. O público a ser beneficiado diretamente com o empreendimento são os

300 moradores, porém, o benefício do sistema, que é controlar a poluição do curso d'água se estende à toda população do bairro.

É claro que nem sempre é possível estabelecer de forma clara o público que será beneficiado indiretamente. Por isso, é considerado como uma estimativa. Recomenda-se aos tomadores que não exagerem nestas estimativas, porque para o CBH-LN o que realmente conta no processo de avaliação do projeto é a consideração a seguir.

Se frequentemente não é fácil identificar o público beneficiado indiretamente, por outro lado, o tomador tem a obrigação de identificar e quantificar o público que será diretamente atendido pelo projeto. Esta é a informação que as Câmaras Técnicas do CBH-LN levam de fato em consideração ao avaliar os projetos submetidos ao Comitê.

#### ***b) Critérios para seleção das pessoas a serem atendidas ou beneficiadas***

*O tomador deve explicitar, por meio de definição de critérios, parâmetros e procedimentos para a seleção do público a ser atendido no âmbito do desenvolvimento do projeto.*

*Por exemplo, no caso de realização de um curso de treinamento ou capacitação em manejo de sistemas de drenagem urbana. Este tipo de ação possui maior probabilidade de eficácia, se for voltado para os funcionários públicos de prefeituras municipais lotados no setor de manutenção de infraestrutura urbana.*

*Outro exemplo pode ser dado como a definição de critério de seleção de moradores a serem atendidos por um sistema alternativo de abastecimento de água ou esgotamento sanitário. Neste caso, por meio de cadastramento socioeconômico, o tomador deverá priorizar o atendimento para moradores em condições de baixa-renda, pois não faz sentido utilizar recursos públicos para beneficiar a população de maior poder aquisitivo.*

## **8.2. Comunicação e divulgação dos resultados**



*O tomador deverá apresentar as estratégias serão utilizadas para comunicar os resultados atingidos ao longo do desenvolvimento do projeto junto ao público alvo bem como ao CBH-LN.*

*Importante que tomador estabeleça no âmbito do planejamento da proposta quais são os públicos alvos, as formas, linguagem e meios de comunicação e a frequência com que esta se dará.*

*É importante também deixar claro como se darão as formas e os meios de comunicação pelos quais o projeto dará conhecimento de suas ações aos parceiros, líderes e formadores de opinião do Terceiro Setor, autoridades governamentais, público interno e sociedade em geral.*

*Destaque as estratégias e materiais a serem utilizados para comunicar, assim como os modos de vinculação do projeto às diretrizes e linhas de atuação do CBH-LN.*

*Lembramos que a associação das ações do projeto ao CBH-LN e ao FEHIDRO é item obrigatório do Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO, e constitui uma das cláusulas do contrato de financiamento FEHIDRO.*

*O CBH-LN e o FEHIDRO devem ter suas respectivas logomarcas afixadas em todas as peças impressas do projeto, inclusive placas e deverão ser mencionados como patrocinadores em entrevistas, artigos e outras peças de difusão e promoção do projeto. O proponente poderá adicionar informação extra que julgar pertinente.*



### 8.3. Indicadores de resultados

Esta subseção visa dar subsídios para avaliação de como o projeto será gerido, a eficiência dos métodos e procedimentos empregados, de modo a se poder fazer mais com menos. Os indicadores devem refletir como será mensurado, registrado e avaliado o progresso na realização dos objetivos.

Para cada atividade principal, o tomador deverá estabelecer os indicadores quantitativos e qualitativos de progresso do projeto, e ainda, os meios de verificação das informações, ou seja: onde, quando e como as informações serão coletadas e analisadas.

No Quadro III são apresentados exemplos de identificação de indicadores de progresso e meios de verificação.

Quadro III: Exemplo de identificação de indicadores e meios de verificação

<b>Atividade</b>	<b>Indicadores de Progresso</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Realizar 05 oficinas sobre integração dos atores do sistema de proteção do meio ambiente e de seus recursos naturais, como parte da capacitação de profissionais da rede de ensino pública e privada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º efetivo de aulas realizadas</li> <li>- Nível de interesse demonstrado pelos participantes</li> <li>- Desempenho dos participantes nas avaliações</li> <li>- Interesse em temas extraclasse</li> <li>- Índice de frequência</li> <li>- Quantidade e qualidade dos materiais didáticos utilizados</li> <li>- Desempenho dos participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diário de classe</li> <li>- Relatório de avaliação dos capacitadores</li> <li>- Testes de verificação</li> <li>- Entrevistas pessoais</li> <li>- Lista de frequência</li> <li>- Revisão dos materiais por especialistas convidados</li> <li>- Avaliação dos participantes por especialistas convidados</li> <li>- Fichas de avaliação dos participantes</li> </ul>
Coletar e tratar os esgotos de 60 edificações da comunidade do bairro "X", subbacia "N"	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de ligações efetivadas</li> <li>Implantação de rede</li> <li>Implantação de ETE ou sistema fossa-filtro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de inspeção e medição de obra</li> <li>Relatório fotográfico</li> </ul>
Desenvolvimento sistema de banco de dados relativos a qualidade dos recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de plano de desenvolvimento de aplicativo de banco de dados, contendo a descrição das informações e variáveis que compõem a base de dados.</li> <li>Apresentação do sistema de banco de dados (versões de teste e definitiva)</li> <li>Arquivo digital do banco de dados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cópias digitais ou impressas de relatórios de coleta de dados e informações que compõem a base de dados</li> <li>Arquivo digital do banco de dados</li> <li>Manual de Operação do Banco de Dados</li> </ul>

Nota-se em alguns casos, como no exemplo de desenvolvimento de um projeto que visa formação de um banco de dados, que o indicador de progresso pode ser o próprio produto final.

## **9. ANÁLISE DE RISCOS**

*O proponente deve realizar uma avaliação de riscos e obstáculos que possam vir dificultar, atrasar ou mesmo inviabilizar a execução do projeto, bem como propor estratégias para prevenir, solucionar ou minimizar os efeitos negativos no desenvolvimento da proposta.*

*A análise de riscos se deve às condicionantes externas existentes e que possam comprometer o desenvolvimento do projeto. Ou seja, são as condições ou fatos desfavoráveis que possam ocorrer durante a implementação do projeto, mas que não estão sob o controle ou influência direta do tomador. Exemplos: mudanças administrativas internas na instituição tomadora, condições meteorológicas, mudanças nas legislações e normas vigentes que possam vir demandar alterações na configuração de equipamentos e sistemas de infraestrutura, etc.*

*Sugere-se ao proponente a adoção de uma matriz de avaliação de riscos, em que o mesmo poderá estabelecer pesos e indicadores qualitativos em função da frequência, obtida a partir de estudos de casos de projetos envolvendo situações, ações e contextos similares, e o dano ou impacto negativo que este elemento pode causar. E, por fim, estabelecer as medidas para prevenir, ou ao menos mitigar (reduzir) o dano potencial.*

## **10. PLANILHA DE ORÇAMENTO**

*O tomador deve inserir no âmbito da proposta uma planilha orçamentária. Sugere-se utilizar o modelo do próprio Anexo VIII do MPO FEHIDRO, a qual pode ser colada como objeto especial no corpo do texto do Termo de Referência.*

*IMPORTANTE: Ao elaborar a planilha de orçamento, estar atento às instruções do MPO do FEHIDRO.*

*Recomenda-se descrever de forma sucinta e precisa as principais características dos materiais, equipamentos, e serviços necessários para a execução das ações do projeto. IMPORTANTE: não devem ser utilizadas marcas ou modelos específicos nos equipamentos, nem nomes de empresas ou profissionais a serem contratados.*

*Estabeleça as unidades corretamente, as quantidades dos produtos e serviços e os preços unitários. Se necessário, faça verificações e realize os ajustes de aproximação de valores manualmente, pois frequentemente os tomadores se utilizam de planilhas eletrônicas e estas realizam o arredondamento dos valores dos últimos dígitos, de modo, que se o agente técnico for calcular item a item manualmente, poderá haver uma diferença de valores, levando o mesmo a solicitar a correção da planilha, o que, por sua vez, gera mais trabalho ao tomador, e aumento o tempo de tramitação e análise do projeto.*

## **11. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

*Nesta seção, o proponente deverá apresentar a distribuição das ações ao longo do tempo de execução da proposta, bem como dos respectivos valores. Sugere-se replicar a planilha do cronograma físico-financeiro padrão do FEHIDRO, Anexo VII do MPO, copiando e colando como objeto especial no corpo do texto do Termo de Referência.*

*Recomenda-se muita atenção ao preencher os campos deste anexo do MPO, devendo o tomador verificar manualmente se todos os valores estão corretos, visto que as aproximações de cálculo efetuadas em planilhas eletrônicas podem gerar distorções devido ao arredondamento automático.*

## **12. EQUIPE TÉCNICA**

*A instituição proponente deverá relacionar os profissionais que irão desempenhar funções técnicas no projeto, evidenciando:*

- *Quando se tratar de contrapartida: indicar os nomes dos profissionais cujo trabalho constituirá contrapartida do projeto, devendo-se ainda detalhar as respectivas funções que os mesmos cumprirão no âmbito do projeto.*
- *Quando se tratar de serviços ou recursos humanos financiados com recursos do FEHIDRO. Neste caso, não se deve citar os nomes de profissionais envolvidos, mas apenas o perfil de habilidades e competências profissionais necessárias ao desenvolvimento do projeto, como por exemplo: biólogo, químico, engenheiro agrônomo, sociólogo, engenheiro civil com especialização de engenharia sanitária, seguida da expressão “a contratar”.*
- *Função: informe a função que cada técnico da equipe desempenhará no projeto.*
- *Dedicação: informar o número de horas a serem dedicadas pelos técnicos ao projeto.*
- *Instituição empregadora: informe a instituição com a qual o técnico mantém vínculo empregatício. No caso de profissionais técnicos prestadores de serviços, identificar com o termo “autônomo” ou “voluntário”, conforme o caso.*
- *Fonte pagadora: informar a origem do recurso (FEHIDRO ou contrapartida) que financiará o serviço do técnico em questão.*

*OBSERVAÇÃO: os serviços voluntários poderão ser identificados como contrapartida, observadas as disposições do Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO.*



## **12. BIBLIOGRAFIA e FONTES CONSULTADAS**

*O tomador deve relacionar os documentos, estudos técnicos, livros, textos, normas da ABNT, projetos, relatórios e fontes de dados primários e secundários, e outros, consultados para a elaboração e fundamentação do projeto. Lembrando que esta relação deve seguir os padrões das normas ABNT vigentes.*